



FISIOPATOLOGIA DA POLIOMIELITE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

JIN SOOK SOUSA; YASMIN CABRAL MENEZES DE OLIVEIRA; IASMINE ANDREZA
BASILIO DOS SANTOS ALVES

INTRODUÇÃO: A poliomielite é uma doença infecciosa que compromete o sistema nervoso central. Tal doença foi considerada erradicada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), contudo, é válido ressaltar que quadros clínicos semelhantes começaram a surgir endemicamente em algumas regiões do mundo, devido a outros vírus que aparentemente atuam de forma análoga ao poliovírus. **OBJETIVO:** Entender sobre a fisiopatologia da poliomielite e sintomas associados. **METODOLOGIA:** O presente estudo fundamentou-se na base de dados *PubMed* e *Medline* e foram utilizadas as chaves de busca: “(“poliomyelitis” OR “poliomielite”) AND (“poliomyelitis pathophysiology” OR “fisiopatologia da poliomielite”)”. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: estudos feitos com humanos, publicados no período de 2017–2022, textos completos gratuitos; já os critérios de exclusão abrangeram: estudos com URLs inválidas, que não se aplicavam na temática e/ou com textos incompletos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 16 documentos após a aplicação dos critérios de inclusão e, destes, 10 foram eliminados após adesão aos critérios de exclusão, restando em 6 documentos válidos e completos. Em decorrência da erradicação da transmissão viral da poliomielite, estudos recentes foram realizados com encefalomyelites virais que apresentam sintomatologia semelhante ao da poliomielite. As encefalomyelites infecciosas virais mais comuns são relatadas pela infecção do enterovírus 71 (ETV-71), e do vírus de encefalite japonesa (JEV), sendo o mecanismo ainda indefinido. Porém, um estudo de pesquisa laboratorial revelou alterações no padrão da concentração de citocinas como TNF- α , IFN- ∞ , IL-88, entre outras, em pacientes que desenvolveram encefalite grave após a infecção por ETV-71. Outrossim, outros estudos identificaram microscopicamente lesões celulares do tipo apóptica no corno anterior da medula na região lombar em corpos autopsiados que testaram positivo para os vírus ETV-71 ou JEV do mesmo modo que ocorre na poliomielite. **CONCLUSÃO:** A poliomielite deixou sequelas em infantes infectados, na qual as consequências neurofisiológicas predominantes e alterações são principalmente relacionadas a deambulação, paralisia flácida aguda (PFA), fadiga, dor em músculos e articulações e intolerância ao frio. Contudo, atualmente, os novos casos de PFA são frutos de outros vírus.

Palavras-chave: Poliomielite, Encefalomyelite infecciosa viral, Encefalite japonesa, Poliomielite não poliovírus, Paralisia infantil.